

## Butiazais – Paisagem Cultural do Rio Grande do Sul

### Butiazais - Cultural Landscape of Rio Grande do Sul

Enviado em: 16/02/2020

Aceito em: 14/07/2020

Adriana Aparecida Felini<sup>1</sup>

Cleusa Maria Gomes Graebin<sup>2</sup>

Sérgio Augusto de Loreto Bordignon<sup>3</sup>

#### Resumo:

O ensaio visual tem como objetivo divulgar butiazais do Rio Grande do Sul, como paisagem cultural do estado. As imagens foram captadas durante saídas a campo entre 2015 e 2020, nos municípios de Giruá, Barão do Triunfo, Tapes, São Jerônimo, Encruzilhada do Sul, Manoel Viana e Maçambará. As fotografias trazem tomadas em butiazais formados por diferentes espécies, mas que compõem uma das paisagens culturais do Bioma Pampa.

**Palavras-chave:** Butiazais; Paisagem Cultural; Bioma Pampa.

#### Abstract:

The visual essay aims to divulge Rio Grande do Sul butiazais, as cultural landscape of the state. The images were captured during field trips between 2015 and 2020, in the municipalities of Giruá, Barão do Triunfo, Tapes, São Jerônimo, Encruzilhada do Sul, Manoel Viana and Maçambará. The photographs are taken in butiazais formed by different species, but which make up one of the cultural landscapes of the Pampa Biome.

**Keywords:** Butiazais; Cultural Landscape; Pampa Biome.

---

<sup>1</sup> Doutoranda em Memória Social e Bens Culturais (Unilasalle). Mestra em Memória Social e Bens Culturais (Unilasalle). Licenciada e Bacharela em História (Unilasalle).

<sup>2</sup> Doutora e mestra em História (Unisinos); Licenciada em História (Unilasalle). Professora do Curso de História e do Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Bens Culturais (Unilasalle). Editora do periódico Mouseion e Coordenadora do Museu Histórico La Salle.

<sup>3</sup> Doutor em Ciências Farmacêuticas e mestre em Botânica pela UFRGS; Licenciado em Ciências Biológicas pela UFSM. Professor do Curso de Ciências Biológicas e do Programa de Pós-Graduação em Avaliação de Impactos Ambientais (Unilasalle).

Este ensaio visual consiste em resultado parcial de pesquisa de tese de doutorado em andamento, intitulada “Ecosistemas de butiazais de Giruá/RS à Guichon/UY como paisagem cultural: memórias sobre sua conservação e uso sustentável”. Trata-se de um mapeamento de remanescentes de populações naturais de *Butia odorata* (Barb.Rodr.) Noblick & Lorenzi, *Butia yatay* (Mart.) Becc., *Butia lallemantii* Deble & Marchiori e *Butia paraguayensis* (Barb. Rodr.) C.H.Bailey em agrupamentos chamados de butiazais. Estes formam ecossistemas localizados no Bioma Pampa<sup>4</sup>, no Sul do Brasil. Entre 2015 e 2020, foram produzidas fotografias, a partir de levantamento da ocorrência de butiazais em municípios do Rio Grande do Sul, a saber: Giruá, Barão do Triunfo, São Jerônimo, Encruzilhada do Sul, Tapes, Manoel Viana e Maçambará.

Compreendemos que os butiazais podem ser considerados como paisagens culturais, as quais estão relacionadas a períodos históricos do Rio Grande do Sul, envolvendo povos indígenas, colonizadores luso-açorianos e contingentes de populações de imigrantes europeus. A interação dos humanos com esses ecossistemas é descrita na literatura e na música sul-riograndense, na produção de saberes e fazeres, traduzida em práticas culturais, em crenças, inspirações para mitos e rituais, principalmente relacionados às populações indígenas.

A partir da memória geracional, notadamente, da tradição oral, foram acumulados e repassados, de geração em geração, os modos de utilizar folhas da palmeira para confecção de cestos, beneficiar as castanhas dos coquinhos, usos do fruto — o butiá — na culinária, em tempos passados, das folhas secas do butiá para produção de fibra (crina do butiá) para a confecção de colchões, estofados, vassouras e outros produtos e, contemporaneamente na confecção de produtos artesanais..

Isto vai ao encontro do que indica o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional-IPHAN como característica fundamental de paisagem cultural, ou seja, da relação

---

<sup>4</sup> De acordo com MARCHI, BARBIERI, SALLÉS E COSTA (2018), O Bioma Pampa ocupa uma superfície de 178.243 km<sup>2</sup>, correspondendo a 63% do território do Rio Grande do Sul, distribuindo-se também por Argentina e Uruguai. Esse bioma apresenta diversidade de formações vegetais e de solos. Neste bioma ocorre a criação extensiva de gado e a implantação de monoculturas, o que tem ocasionado a sua degradação. Para esses autores, “a conservação das áreas remanescentes é essencial para a manutenção da diversidade genética das populações, e o conhecimento das espécies que compõem estes ecossistemas, sendo um dos primeiros passos para a elaboração de um plano de manejo destas áreas, que permita a conservação da biota e dos serviços ecossistêmicos associados aos fragmentos de vegetação, geralmente cercados por áreas degradadas pela agropecuária” (2018, p. 553-554).

entre o convívio entre a natureza, os humanos, os espaços construídos e ocupados, os modos de produção e as atividades culturais e sociais (IPHAN, 2009, s/p).

Esta amostra sobre butiazais e a interação que tivemos com membros das comunidades residentes nesses espaços, reafirmam-nos, a importância dos significados e sentidos a eles atribuídos nas suas narrativas, as quais relatam experiências e práticas culturais, constituindo uma memória ambiental, aqui entendida como categoria aplicada ao estudo das paisagens culturais, envolvendo as interações das comunidades com o que compreendemos como seus territórios de vida.

Figura 1 - Ecossistema de butiazal (*Butia odorata*) em Barão do Triunfo,



Invernada dos Abreu (RS, 2019).  
Fonte: Acervo de Sérgio Augusto de Loreto Bordignon.

Figura 2 - Ecossistema de butiazal (*Butia odorata*) em Barão do Triunfo, Zona Menezes (RS, 2015).



Fonte: Acervo de Sérgio Augusto de Loreto Bordignon.

Figura 3 - Ecossistema de butiazal (*Butia odorata*) em São Jerônimo, Morrinhos (RS, 2018).



Fonte: Acervo de Sérgio Augusto de Loreto Bordignon.

Figura 4 - Ecossistema de butiazal (*Butia odorata*) em Tapes (RS, 2020).



Fonte: Acervo de Sérgio Augusto de Loreto Bordignon.

Figura 5 - Ecossistema de butiazal (*Butia odorata*) em Encruzilhada do Sul, Fazenda Butiá (RS, 2018).



Fonte: Acervo de Sérgio Augusto de Loreto Bordignon.

Figura 6 - Ecossistema de butiazal (*Butia yatay*) em Giruá,  
Vale dos Butiazais (RS, 2015).



Fonte: Acervo de Sérgio Augusto de Loreto Bordignon.

Figura 7 - Ecossistema de butiazal (*Butia yatay*) em Giruá,  
Vale dos Butiazais (RS, 2017).



Fonte: Acervo de Sérgio Augusto de Loreto Bordignon.

Figura 8 - Ecossistema de butiazal (*Butia lallemantii*) em Manoel Viana (RS, 2015).



Fonte: Acervo de Sérgio Augusto de Loreto Bordignon.

Figura 9 - Ecossistema de butiazal (*Butia paraguayensis*) em Maçambará, Vale dos Butiás (RS, 2015).



Fonte: Acervo de Sérgio Augusto de Loreto Bordignon.

## Referências

### Referências

ASSMANN, Aleida. **Espaços da Recordação: formas e transformações da memória cultural**. Tradução: Paulo Soethe. Campinas, SP: Editora Unicamp, 2011.

BARBIERI, Rosa Lía; SOSINSKI, Ênio; MARCHI, Marene Machado. **Conservação, repovoamento e usos dos ecossistemas de butiazais no Rio Grande do Sul**. Projeto de Pesquisa com apoio da Fundação de Apoio à Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário Edmundo Gastal – FAPEG e Embrapa Clima Temperado. Disponível em: <<https://www.sema.rs.gov.br/upload/arquivos/201812/04110725-conservacao-repovoamento-e-usos-dos-ecossistemas-de-butiazais-no-rio-grande-do-sul.pdf>> Acesso em: abr. 2019.

CASTRIOTA, Leonardo Barci. Paisagem cultural e patrimônio: desafios e perspectivas. In: CASTRIOTA, Leonardo Barci; MONGELLI, Mônica de Medeiros (coords.). **Anais do 1º Colóquio Ibero-americano Paisagem Cultural, Patrimônio e Projeto**. Brasília, DF: IPHAN; Belo Horizonte, MG: IEDS, 2017, p. 20-30. Disponível em : <[http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/anaispaisagemculturalweb\\_2.pdf](http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/anaispaisagemculturalweb_2.pdf)> Acesso em 15: jun. 2019.

COLLOT, Michel. **Poética e filosofia da paisagem**. Organização da tradução: Ida Alves. Rio de Janeiro: Oficina Raquel, 2013.

COSTA, Luciana de Castro Neves; SERRES, Juliane Conceição Primon. **Memória, identidade e paisagem cultural: interfaces na constituição do patrimônio brasileiro**. Patrimônio & Memória, São Paulo, Unesp, v. 12, n.1, p. 158-178, janeiro-junho, 2016.

IPHAN. **Cartas Patrimoniais**. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/226>>. Acesso em: 16 maio 2016.

IPHAN. **Paisagem Cultural. Verbetes**. Disponível em : <[http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Livreto\\_paisagem\\_cultural.pdf](http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Livreto_paisagem_cultural.pdf)> Acesso em 20 maio 2018.

MARCHI, Marene Machado et al. **Flora herbácea e subarbustiva associada a um ecossistema de butiazal no Bioma Pampa**. Rodriguésia, Rio de Janeiro, v. 69, n. 2, p. 553-



560, Junho, 2018. Disponível em:  
<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2175-78602018000200553&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2175-78602018000200553&lng=en&nrm=iso)> DOI: <<http://dx.doi.org/10.1590/2175-7860201869221>> Acesso em: 12 fev. 2020.

NUNES, Margarete Fagundes, ROCHA, Ana Luiza Carvalho da; FIGUEIREDO, João Alcione Sganderla. **Memória do trabalho e memória ambiental: as indústrias de curtume do Vale do Rio dos Sinos/RS**. Rev. Bras. Estudos Urbanos, São Paulo, V.21, N.1, p.173-188, JAN-ABR. 2019. Disponível em:<[https://www.researchgate.net/publication/330894039\\_Memoria\\_do\\_trabalho\\_e\\_memoria\\_ambiental\\_as\\_industrias\\_de\\_curtume\\_do\\_Vale\\_do\\_Rio\\_dos\\_SinosRS\\_Labor\\_memory\\_and\\_environmental\\_memory\\_the\\_tannery\\_industries\\_of\\_Rio\\_dos\\_SinosRS](https://www.researchgate.net/publication/330894039_Memoria_do_trabalho_e_memoria_ambiental_as_industrias_de_curtume_do_Vale_do_Rio_dos_SinosRS_Labor_memory_and_environmental_memory_the_tannery_industries_of_Rio_dos_SinosRS)>. Acesso em: 2 fev. 2020.

SCIFONI, Simone. Paisagem cultural. In: GRIECO, Bettina; TEIXEIRA, Luciano; THOMPSON, Analucia (Orgs.). **Dicionário IPHAN de Patrimônio Cultural**. 2. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro, Brasília: IPHAN/DAF/Copedoc, 2016. (verbete). Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/dicionarioPatrimonioCultural/detalhes/82/paisagem-cultural>> Acesso em: 12 abril 2018.